

# **Título: Avaliação das ações de internacionalização da UFSC no período 2015-2019.**

Aline Mortari Machado – *aline.mortarimachado@gmail.com*

Keliton da Silva Ferreira – *keliton.ferreira@ifam.edu.br*

Sabrina Borges Ramos de Carvalho – *sabrina.carvalho@ufms.br*

Palavras-chaves: Internacionalização, Instituição de Ensino Superior, Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **1 INTRODUÇÃO**

A gestão de organizações de ensino apresenta desafios constantes e exige maior capacidade administrativa e profissional diante das inúmeras mudanças nos últimos tempos (BLASI; CABRAL; SILVA, 2018). No caso das universidades, além de desempenhar seu papel essencial na formação acadêmica, é preciso atenção quanto às exigências e mudanças contextuais para adequar-se ou estar à frente para as inovações necessárias ao mercado.

A internacionalização dentro das políticas públicas educacionais é um movimento inserido no contexto da globalização e envolve ações de políticas públicas educacionais.

### **Problema de pesquisa e objetivo**

A fim de cumprir com seus objetivos, a universidade precisa elaborar um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) considerando todas as metas e integrando todos os setores no intuito de atingir a eficácia organizacional. Desse modo, para estabelecer a política da internacionalização, torna-se primordial a análise da atual conjuntura da instituição, incluindo visão, missão e o PDI. Nesse sentido, este artigo tem o objetivo de avaliar as ações de internacionalização da UFSC no período de 2015-2019 de acordo com os indicadores de desempenho organizacional descritos no PDI.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A internacionalização da educação superior é apontada como um valor universal do conhecimento e formação, além de ser uma expressão voltada para a tendência em oferecer experiências internacionais aos seus cidadãos, que é um dever das universidades, através da gestão do sistema de cooperação interinstitucional solidificado e fortalecido, com a existência de estratégias claras, como: viabilizar e integrar a comunidade estrangeira; estabelecimento da rede de professores no mundo; recursos financeiros e humanos disponíveis e diminuição das barreiras linguísticas (PESSONI, 2018; STALLIVIERI, 2017).

## **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e explicativa, embasada sua teoria por consultas bibliográficas e pesquisa documental. O sentido de explorar uma nova área com problemas imprevistos e que podem surgir durante o estudo, demonstrando singularidade nos estudos exploratórios, que são realizados mediante haver uma lacuna nas referências literárias do tema escolhido em pesquisas anteriores (COOPER; SCHINDLER, 2011; RAUPP; BEUREN, 2006; YIN, 2015).

A abordagem utilizada para a pesquisa é a qualitativa, a qual ocupa um reconhecido lugar entre as várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais de diversos ambientes.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

A partir da análise dos relatórios anuais de gestão não foi possível estabelecer uma relação com a meta de internacionalização apresentada no PDI 2015-2019. Os relatórios não são objetivos em apresentar as ações ou motivos que impediram o desenvolvimento de atividades relacionadas à internacionalização. Os documentos equivocadamente apresentam dados que remetem ao planejamento de ações futuras ou restringem-se a mencionar avanços e

melhorias na temática em análise, contudo, sem apresentar diretamente as ações que geraram tais resultados.

## CONCLUSÃO

Sugere-se à UFSC uma melhor redação das informações em seus relatórios, uma vez que se espera desses documentos a apresentação das ações concretas, resultados alcançados, dificuldades e desafios enfrentados (razões que interferiram ou prejudicaram nas ações).

Com base na metodologia utilizada, considera-se que o objetivo proposto foi atendido, pois as conclusões se deram a partir das informações contidas nos documentos institucionais.

Para pesquisas futuras, sugere-se o acesso direto aos setores da UFSC afim de realizar entrevistas com os responsáveis pelas ações de internacionalização.

## CONTRIBUIÇÃO E IMPACTO

O estudo identificou as deficiências na apresentação de resultados acerca do tema da Internacionalização nos relatórios de atividades oficiais. Tais documentos deveriam apresentar as ações ou limitações de forma concreta, clara e objetiva. No entanto, o que se identificou foi um resgate das informações já apresentadas no PDI, documento que possui aspecto de planejamento. Destaca-se que da mesma forma que a UFSC, outras instituições podem estar incorrendo no mesmo erro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLASI, A. E. M.; CABRAL, T.; SILVA, W. C.. **Revista Gestão Universitária**. v. 10, p. 1-22, 2018.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

PESSONI, R. A. B. Internacionalização do ensino superior. **International Studies on Law and Education**. CEMOrOc-Feusp / IJI-Univ. do Porto., p. 93-110, 28 jan-abr 2018.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

STALLIVIERI, L. Compreendendo a internacionalização da educação superior. **Revista de Educação do Cogeime**, v. 26, n. 50, p. 15-36, 2017.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.